



LUCAS DE CARVALHO OLIVEIRA

**INFLUÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS NAS VIDAS DE  
SEUS MEMBROS**

LAVRAS-MG

2019

LUCAS DE CARVALHO OLIVEIRA

**INFLUÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS NAS VIDAS DE  
SEUS MEMBROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de Lavras, como parte das  
exigências do Curso de Graduação em Educação Física,  
para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Castro Teixeira

LAVRAS-MG

2019

A todas as pessoas envolvidas com o movimento de atléticas da Universidade Federal de Lavras.

Aos meus pais Lúcia e Ariston e ao meu padrasto José pelo apoio contínuo e todo o esforço.

À minha noiva Fernanda por todo o carinho, atenção e dedicação por toda esta trajetória.

## AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar ao fim desta fase e por me capacitar para iniciar um novo ciclo em minha vida.

Agradeço à Universidade Federal de Lavras e ao Departamento de Educação Física, juntamente com todos seus Professores, pelos ensinamentos nestes anos de formação. Ao meu orientador Marcelo de Castro Teixeira por todo carinho, pelos puxões de orelha e por todo conhecimento que me passou nesta caminhada. À Associação Atlética Acadêmica Kraken e todos os seus membros por sempre estarem ao meu lado e pelo incondicional apoio que prestaram a mim. Aos meus amigos e irmãos, Hugo Silva, Marcelo Christian e Alan Carlos por serem estas pessoas especiais e por estarem sempre presente quando precisei, tendo uma importância fundamental em minha vida. Ao meu treinador e amigo Flávio, por ser como um pai para mim desde a época de escola e por acompanhar e auxiliar em toda minha caminhada universitária, sendo fundamental para a conclusão desta fase.

Agradeço também a toda minha família, em especial minha mãe Lúcia, meu pai Ariston e meu padrasto José por serem minha base e meu abrigo em todos os momentos da minha vida. À minha noiva Fernanda, a pessoa mais especial e maravilhosa que eu conheci na vida, por todo esforço, conselhos, broncas, mas acima de tudo por todo o amor, por nunca desistir de me ajudar e por todo o fervor que teve nesta caminhada ao meu lado.

O agradecimento se estende à minha sogra Flávia e meu cunhado Marcus Vinicius, por estarem presentes em todos os momentos que pensei em desistir, vocês também são muito importantes nesta conquista.

Por fim, a todos que fizeram parte da minha vida, mesmo que minimamente, vocês foram importantes para que eu seja a pessoa que sou hoje, então só posso dizer obrigado.

## RESUMO

Tendo em consideração o crescimento do movimento de Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), e sabendo que estas são um meio importante para a fomentação do esporte dentro do ambiente universitário. Este trabalho procura investigar a influência que a participação dentro das AAA's da UFLA tem sobre a vida dos seus membros. A pesquisa é de caráter qualitativo e quantitativo, e tem como aplicação um questionário via Google Formulários, aplicado a 58 membros de 11 Atléticas (AAA Xarada, AAA Tatuzada, AAA Selvagem, AAA Imperial, AAA Odisséia, AAA Matuta, AAA Kraken, AAA Famintos, AAA Falcone, AAA Cachorrera, AAA Bárbaros) da UFLA. Foi possível constatar, a partir das respostas dos questionários que houve uma influência positiva por parte das AAA's na vida de seus membros.

**Palavras-chave:** Educação física; Esporte; Atléticas; Influência.

## ABSTRACT

Taking into account the growth of the Academic Athletic Associations (AAA) movement within the Federal University of Lavras (UFLA), and knowing that these are an important means for fostering sport within the university environment. This paper seeks to investigate the influence that participation within UFLA AAA's has on the lives of its members. The research is qualitative and quantitative, and has as application a questionnaire through Google Forms, applied to 58 members of 11 Athletic (AAA Xarada, AAA Tatuzada, AAA Selvagem, AAA Imperial, AAA Odisseia, AAA Matuta, AAA Kraken, AAA Famintos, AAA Falcone, AAA Cachorrera, AAA Barbaros) from UFLA. It was possible to verify from the answers of the questionnaires that there was a positive influence by the AAA's in the life of its members.

**Key words:** Physical education; Sport; Athletic; Influence.

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

<b>AAA</b>	Associação Atlética Acadêmica
<b>AAE</b>	Associação Acadêmica de Esportes
<b>CBDU</b>	Confederação Brasileira de Desportos Universitários
<b>ESAL</b>	Escola Superior de Agricultura de Lavras
<b>FAE</b>	Federação Atlética de Estudantes
<b>FEURJ</b>	Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro
<b>FISU</b>	Federação Internacional do Desporto Universitário
<b>FUPE</b>	Federação Universitária Paulista de Esportes
<b>JUBs</b>	Jogos Universitários Brasileiros
<b>LAU</b>	Liga das Atléticas da Universidade Federal de Lavras
<b>LEUFLA</b>	Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>UFLA</b>	Universidade Federal de Lavras

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	10
2.	OBJETIVOS .....	12
2.1.	OBJETIVO GERAL .....	12
3.	JUSTIFICATIVA.....	13
4.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4.1.	Definição de esporte universitário .....	14
4.2.	Origem do esporte universitário.....	14
4.3.	Esporte Universitário no Brasil.....	15
4.4.	Associações Atléticas Acadêmicas.....	15
4.5.	Associações Atléticas Acadêmicas na UFLA .....	17
5.	METODOLOGIA .....	19
6.	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	21
7.	CONCLUSÃO.....	29
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
	APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	33
	APÊNDICE B - Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros.....	35



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1. ASPECTO ESPORTIVO .....	22
GRÁFICO 2. ASPECTO ACADÊMICO .....	23
GRÁFICO 3. ASPECTO SOCIAL .....	24
GRÁFICO 4. ASPECTO FÍSICO .....	25
GRÁFICO 5. ASPECTO MENTAL .....	27
GRÁFICO 6. INFLUÊNCIA GERAL .....	28

## 1. INTRODUÇÃO

De todas as áreas de estudo e aplicação da educação física que me foram apresentadas no período de graduação, encontrei maior afinidade e desejo de trabalhar na área de Gestão Esportiva. Nessa área tive oportunidade de trabalhar com tudo o que sempre quis antes mesmo de ingressar na universidade, e consegui unir dois interesses: educação física e administração em uma única área de atuação.

Durante minha infância possuía dois sonhos; o primeiro mais comum em quase todo homem, era estar envolvido com esportes, e o segundo era administrar algum tipo de empresa. Pensava comigo que um sonho inviabilizava o outro, e mesmo tendo no currículo o curso de auxiliar administrativo, optei pelo curso de educação física.

Voltando ao que já tinha dito anteriormente, foi na graduação, sendo mais preciso durante a disciplina “Organização, Gestão e Marketing em Educação Física e Esportes”, que eu descobri que poderia juntar meus dois sonhos, e decidi por investir e focar meus estudos e trabalhos nessa área. Tendo esse pensamento como base, entrei, via processo seletivo, para a hoje extinta Associação Acadêmica de Esportes - AAE/LEUFLA, na qual fiquei durante seis meses trabalhando na Diretoria de Esportes. Foi minha primeira experiência como gestor de esportes, com meses de muito trabalho, mas de muito aprendizado ao mesmo tempo.

Após sair da LEUFLA fui convidado para trabalhar no Centro Acadêmico de educação física da Universidade Federal de Lavras (UFLA), sendo que atuei também na Diretoria de Esportes durante um ano. Ao fim da gestão decidi não continuar pois tinha outro projeto em mente.

No ano de 2016, a verba que a universidade recebia teve um grande corte. Com isso alguns setores sentiriam os efeitos, e o esporte foi um desses. A LEUFLA, então maior representante do esporte universitário teve suas atividades encerradas.

Com o intuito de não deixar o esporte parar, cada curso decidiu tomar frente e gerir o esporte individualmente. Com isso começou na UFLA um movimento de Associações Atléticas Acadêmicas (AAA) muito forte, e fui convidado por um grupo de amigos para idealizar e criar a Atlética de Educação Física. Depois de muito trabalho conseguimos executar o projeto e criamos a hoje denominada “Associação

Atlética Acadêmica de Educação Física – KRAKEN”, na qual trabalho até os dias de hoje sendo membro fundador e Diretor de Esportes.

Com o crescimento desse movimento, posteriormente foi criada, para facilitar a comunicação e expansão das atléticas, a Liga das Atléticas da UFLA (LAU). Com esse objetivo em mente e com um grande currículo na área, fui convidado para representar a “KRAKEN” e trabalhar na Diretoria de Esportes da Liga das Atléticas, na qual continuo exercendo o papel de Assessor de Esportes.

O tema dessa pesquisa se fundamenta em cima do movimento das AAA's. Sendo assim cabem os seguintes questionamentos: “Qual a influência que uma AAA tem na vida dos seus membros? Positiva ou negativa?”; “Os aspectos mental, físico, esportivo, social e acadêmico melhoraram ou pioraram com a vivência em uma AAA?”

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Investigar a influência que uma vivência dentro de uma AAA tem sobre a vida de seus membros, nos aspectos físico, mental, esportivo, social e acadêmico e geral.

### 3. JUSTIFICATIVA

Segundo MONTEIRO et al. (2003) a atividade física tem sido considerada como um comportamento saudável pelas sociedades humanas, com fortes evidências científicas, relativamente recentes, que documentam os benefícios da atividade física.

Eventos festivos, esportivos, acadêmicos e sociais, são as ferramentas utilizadas pelas AAA's para cumprir seus objetivos, que são interação e integração da comunidade universitária. (CONEXÃO UTP, 2016).

Além disso, o tema possui um caráter atual e relevante nacionalmente. Por isso, o desenvolvimento de trabalhos sobre o tema é importante para valorizar a instituição e o trabalho que ela vem realizando no campo do esporte universitário.

Sendo assim, esta pesquisa se justifica para saber dos membros de uma AAA como este movimento dentro do contexto universitário está influenciando em suas vidas, e para iniciar quem sabe, uma nova perspectiva sobre estudos relacionados a AAA's dentro da nossa universidade.

## **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1. Definição de esporte universitário**

BARBOSA (2014, p. 31), define Esporte Universitário como “toda e qualquer prática de esportes, seja ela obrigatória ou voluntária, realizada dentro de uma IES por alunos matriculados na graduação ou pós-graduação”.

O esporte universitário é a prática esportiva formal, executada por alunos de graduação ou pós-graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, regularmente matriculados, com o objetivo de formar equipes para a disputa de competições oficiais, por meio da IES diretamente ou de uma Associação Atlética Acadêmica e que participam efetivamente de competições. (MAZZEI; BASTOS, 2012, p. 139).

### **4.2. Origem do esporte universitário**

O início do esporte universitário ocorreu no século XIX, na Inglaterra, onde houve uma sistematização das práticas populares para controlar o tempo livre dos jovens e adolescentes das classes dominantes e ascendentes, conforme afirma ELIAS (1992).

Segundo a Confederação Brasileira Universitária (CBDU) (1991) o primeiro registro de uma competição de nível internacional com reconhecimento da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), foi em 1829, onde o acontecimento foi uma regata de remo entre as universidades inglesas de Oxford e Cambridge. Outra competição importante também de remo ocorreu entre as universidades Keyiu e Wazeda, ambas de Tóquio, no ano de 1905, sendo essa uma das mais tradicionais e antigas (HATZIDAKIS, 2005).

### **4.3. Esporte Universitário no Brasil**

O esporte universitário sofreu muitas modificações e evoluções com o passar dos anos, até chegar como o conhecemos nos dias de hoje; porém aqui no Brasil ele também se iniciou cedo.

A primeira fase do esporte universitário no Brasil foi iniciada junto com as primeiras manifestações do esporte nas instituições de ensino superior, que datam do final do século XIX, no College Mackenzie em São Paulo, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, localizada na Praia Vermelha (Rio de Janeiro), e na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro (STAREPRAVO, 2010, p. 137).

STAREPRAVO et al. (2010) aponta que o esporte universitário no Brasil já era praticado em instituições muito antes do poder público vir a regulamentá-lo. TOLEDO (2007) afirma que a criação das primeiras federações universitárias, como a Federação Atlética de Estudantes (FAE), no Rio de Janeiro, atualmente Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ), em 1933, e a Federação Universitária Paulista de Esportes (FUPE), em 1934, deu-se antes mesmo da disputa dos primeiros Jogos Universitários Brasileiros (JUB's), na época chamada de Olimpíada Universitária.

A grande mudança aconteceu com a aprovação da Lei nº 3.199/41, durante o período de governo do presidente Getúlio Vargas, no início da década de 1940.

Esta lei interferiu diretamente na estruturação do esporte no Brasil, contribuindo em três pontos básicos da estrutura esportiva: a regulamentação das entidades esportivas; a definição da função do Estado brasileiro frente ao esporte; e a indicação de como administrar as práticas esportivas (STAREPRAVO, 2005).

### **4.4. Associações Atléticas Acadêmicas**

No dia 15 de setembro de 1941, o Decreto-Lei nº 3.617 passa a regulamentar a organização e funcionamento do esporte universitário, determinando a base do funcionamento deste ecossistema:

“Art. 2º A Confederação dos Desportos Universitários organizar-se-á de acordo com as seguintes bases, desde já em vigor:

I – Haverá, em cada estabelecimento de ensino superior, uma associação atlética acadêmica, constituída por alunos, e destinada à prática de desportos e à realização de competições desportivas. A associação atlética acadêmica de cada estabelecimento de ensino superior estará anexa ao seu diretório acadêmico, devendo o presidente daquela, fazer parte deste.

II – As associações atléticas acadêmicas formarão, dentro de cada universidade, uma federação atlética acadêmica, que estará anexa ao diretório central acadêmico da mesma universidade, devendo o presidente daquela fazer parte deste.

III – As associações atléticas acadêmicas dos estabelecimentos isolados de ensino superior, no Distrito Federal ou dentro de um mesmo Estado, ou Território, reunir-se-ão para a constituição de uma federação atlética acadêmica, salvo se preferirem filiar-se à federação da universidade ou de uma das universidades aí existentes.

IV – As federações atléticas acadêmicas de todo o país formarão a Confederação dos Desportos Universitários.” (VARGAS, Getúlio. Coleção de Leis do Brasil de 31/12/1941 - vol. 005. (p. 308, col. 1)

Com isso a Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) passa a se organizar de acordo com a nova lei. Isto obriga os estabelecimentos de ensino superior brasileiro a criar uma AAA. Além disso, são formadas as Federações Atléticas em cada estado, e a Confederação Nacional (órgão que representa as federações)

Sendo assim, após a aprovação das leis, STAREPRAVO et al. (2010) afirma que as AAA's de cada curso seriam a representatividade básica, de cada instituição de ensino superior, no esporte universitário brasileiro. O conjunto dessas Atléticas em âmbito estadual formariam as federações que, unidas por sua vez, formariam a Confederação de Desportos Universitários.

As AAA's são entidades responsáveis pelo planejamento, organização e gerenciamento de eventos esportivos internos e externos às universidades, sendo também responsável pela interação entre as pessoas de uma comunidade universitária por meio de festas, além dos eventos esportivos, como já foi citado.

No Brasil existem diversas AAA's; porém não foi encontrado nenhum estudo que informe ou mapeie essa quantia. Entretanto, sabe-se que esse número cresce aceleradamente devido à qualidade e quantidade de competições universitárias atualmente, afirma OLIVEIRA (2016, p. 35).



É notável a similaridade, em alguns aspectos, entre uma AAA e um time brasileiro de futebol. Ambos possuem cores características que representam as equipes e mascotes, por exemplo. Possuem também, grupo de torcidas que torcem e incentivam em competições, seja onde for. (OLIVEIRA, 2016, p. 35)

#### **4.5. Associações Atléticas Acadêmicas na UFLA**

No ano de 1937 ocorreu a fundação da antiga Associação Atlética Acadêmica, durante a extinta Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Essa AAA foi a coordenadora do esporte na UFLA por vários anos, tendo bons resultados nas competições de nível nacional, organizadas pela CBDU. Contudo, passando algum tempo, a efetividade da AAA foi diminuindo e ela caiu no esquecimento, e terminou suas funções. Em 2009, foi idealizado seu retorno, porém com o nome de Associação Acadêmica de Esportes (AAE), sendo confirmada a sua fundação em 03 de março de 2010, pela alcunha de Associação Acadêmica de Esportes – A.A.E/LEUFLA. (FERREIRA, 2019, p. 20)

A LEUFLA foi responsável pelo esporte universitário na Universidade Federal de Lavras – UFLA, até o ano de 2016, obtendo ótimos resultados nos cenários estadual e nacional, em competições organizadas pela FUME e da CBDU, afirma FERREIRA (2019, p. 22).

Com a LEUFLA encerrando suas funções em 2016, cada curso começou a idealizar e fundar suas próprias AAA's, sendo criada também a LAU, para ser um órgão de união e representatividade de todas as atléticas perante a universidade. Porém, com poucos anos de existência, essa liga não teve a efetividade que se esperava e também encerrou suas funções, ficando assim cada AAA responsável por si própria, perante o curso e à instituição de ensino.

O cenário atual mostra um crescimento cada vez maior do movimento de atléticas dentro da universidade. Hoje existem 12 AAA's na UFLA, são elas:

- AAA Cachorrera – Medicina veterinária
- AAA Matuta – Direito
- AAA Xarada – Unificada das engenharias
- AAA Falcone – Administração e administração pública
- AAA Bárbaros – Medicina

- AAA Tatuzada – Agronomia
- AAA Kraken – Educação física
- AAA Famintos – Nutrição
- AAA Zebu – Zootecnia
- AAA Selvagem – Biologia
- AAA Imperial – Sistemas de informação e ciências da computação
- AAA Odisséia – Unificada dos cursos de Licenciatura

Tudo isto que já foi citado está enraizado no contexto da Educação Física e da vida do profissional que se forma neste curso.

## 5. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de natureza básica, de caráter exploratório e tendo uma junção na abordagem, sendo qualitativa e quantitativa, nos permitindo assim ter uma maior compreensão dos resultados.

Os estudos denominados qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada (GODOY, 1995, p. 62).

Sendo de caráter exploratório esta pesquisa nos permite coletar informações para nos familiarizarmos com a área na qual estamos trabalhando, e conhecer um pouco da atual realidade do movimento de atléticas na UFLA. Este método escolhido nos permitiu um maior contato com os entrevistados e valorização das suas opiniões a respeito da problemática que estamos tratando, levanto em consideração o que GODOY (1995, p.62) afirma “o pesquisador deve aprender a usar sua própria pessoa como o instrumento mais confiável de observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados”.

MANZATO E SANTOS (2012, p. 7) afirmam que os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Isto não quer dizer que ela não possa ter indicadores qualitativos. Desde que o estudo permita, isso sempre é possível.

Utilizando as definições de GODOY (1995) e MANZATO E SANTOS (2012) faremos uma junção dos métodos qualitativos e quantitativos para análise dos resultados desta pesquisa, podendo otimizá-los e torná-los mais enriquecedores, utilizando assim um método como complemento do outro.

Sendo assim, o pesquisador se somou das suas experiências na área de estudo (foi membro fundador da AAA KRAKEN do curso de Educação Física) e dos resultados quantitativos obtidos para chegar ao final desejado.

Para isso foram entrevistados 58 membros de atléticas, sendo eles das seguintes atléticas: AAA Xarada, AAA Tatzada, AAA Selvagem, AAA Imperial, AAA Odisséia, AAA Matuta, AAA Kraken, AAA Famintos, AAA Falcone, AAA Cachorrera,

AAA Bárbaros. O procedimento utilizado para coleta de dados se deu através da aplicação de questionário estruturado (Apêndice B), via Google Formulários, contendo 15 perguntas sendo divididas em 5 aspectos (aspecto esportivo, aspecto físico, aspecto mental, aspecto acadêmico e aspecto social) e mais uma pergunta sobre a influência em âmbito geral.. Para garantir a participação na pesquisa os (as) voluntários (as) receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Apêndice A).

A abordagem para a realização da pesquisa e para resposta do questionário se deu via redes sociais com os entrevistados os quais foram considerados aptos previamente.

Estão inclusos na pesquisa, alunos matriculados na UFLA e que sejam membros de uma AAA vinculada à instituição. A pesquisa teve os seguintes critérios de exclusão: o entrevistado não fazer parte de nenhuma AAA da UFLA, ou caso o entrevistado por qualquer motivo não tivesse mais interesse em prosseguir com a participação na pesquisa.

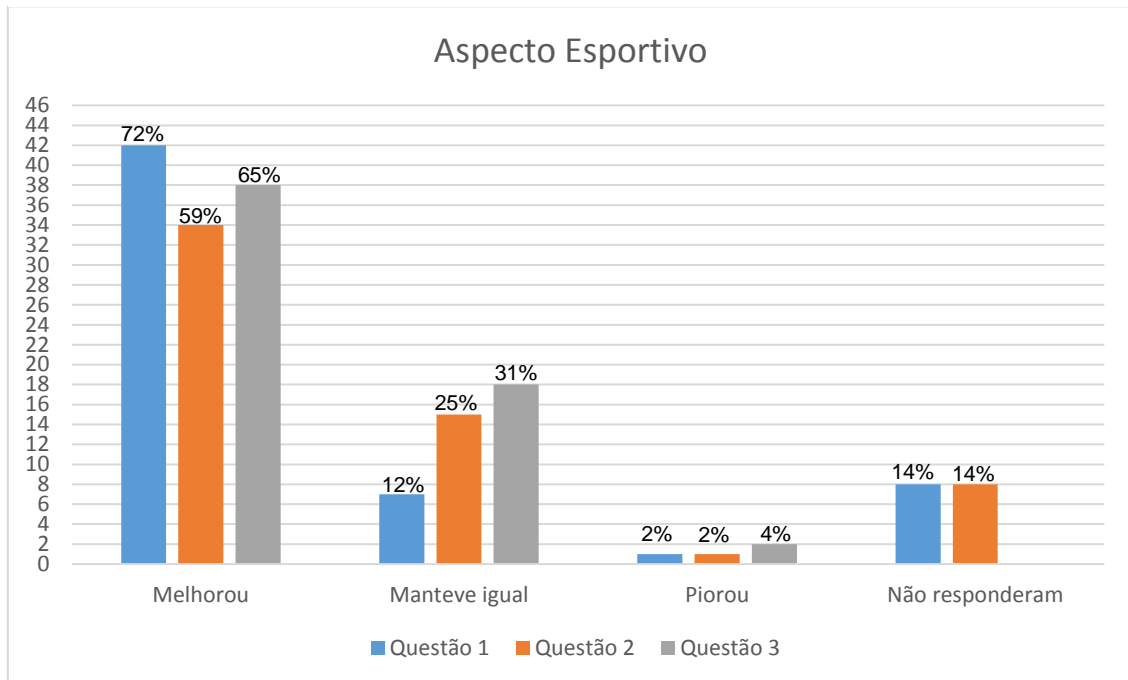
## **6. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi composta por 58 membros de AAA's da UFLA, mais especificamente das seguintes atléticas: AAA Xarada, AAA Tatuzada, AAA Selvagem, AAA Imperial, AAA Odisséia, AAA Matuta, A.A.A Kraken, AAA Famintos, AAA Falcone, AAA Cachorrera, AAA Bárbaros. Na pesquisa foi utilizado um Questionário sobre influência das AAA's na vida dos seus membros, no qual tiveram perguntas divididas em 5 aspectos (social, esportivo, físico, mental, acadêmico) e sobre a influência geral. O intuito é saber como esses aspectos foram influenciados pela vivência do participante dentro de uma AAA. Para avaliar esses itens utilizou-se de 3 tipos de resposta, “melhorou, piorou ou manteve igual”, como forma de simplificar as respostas do questionário. Os resultados serão apresentados subdivididos em aspectos.

### **6.1. ASPECTO ESPORTIVO**

Segundo OLIVEIRA (2016, p.32) as AAA's promovem o esporte na comunidade universitária, por meio de treinamentos, competições e cursos, considerando esse o seu principal objetivo, sendo denominada então uma organização de caráter esportivo.

**Gráfico 1. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no aspecto esportivo**



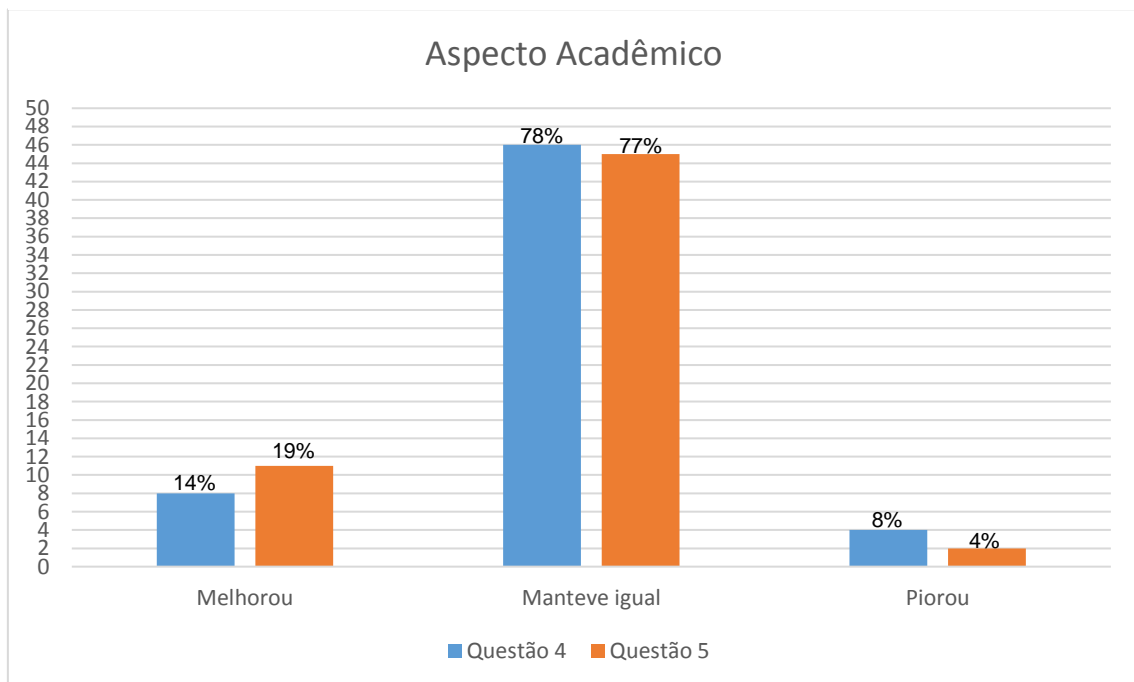
**Fonte 1. Dados da Pesquisa**

O Gráfico 1 acima apresenta os resultados das perguntas relacionadas ao aspecto esportivo. Os participantes foram indagados quanto a “atração por esportes”, “procura por atividade física” e “prática de atividade física regular (pelo menos 3 vezes na semana)”. Quando perguntados sobre a atração por esportes, 72% das pessoas responderam que “melhorou”, 12% das pessoas responderam que se “manteve igual”, 2% das pessoas responderam que “piorou” e 14% das pessoas não responderam essa questão. Quando a pergunta foi sobre a procura por atividades físicas, 59% das pessoas responderam que “melhorou”, 25% das pessoas responderam que se “manteve igual”, 2% das pessoas responderam que “piorou” e 14% das pessoas não responderam essa questão. Quando perguntados sobre a pratica de atividade física regular (pelo menos 3 vezes na semana), 65% das pessoas responderam que “melhorou”, 31% das pessoas responderam que se “manteve igual” e 4% das pessoas responderam que “piorou”. Com esses dados pode-se concluir que as AAA’s foram de suma importância para aproximar seus membros à pratica de esportes e atividades físicas, pois para 72%, 59% e 65% dos entrevistados houveram melhoras, nas questões 1, 2 e 3 respectivamente.

## 6.2. ASPECTO ACADÊMICO

Com a participação dentro de uma AAA, seus membros tem a experiência de trabalhar em uma empresa, possuindo funções e cargos específicos dentro da organização, isso reforça o trabalho em equipe e a responsabilidade. (PEÑA, Letícia, 2018). Estas qualidades podem ou não ser transmitida para as suas vidas acadêmicas.

**Gráfico 2. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no aspecto acadêmico**



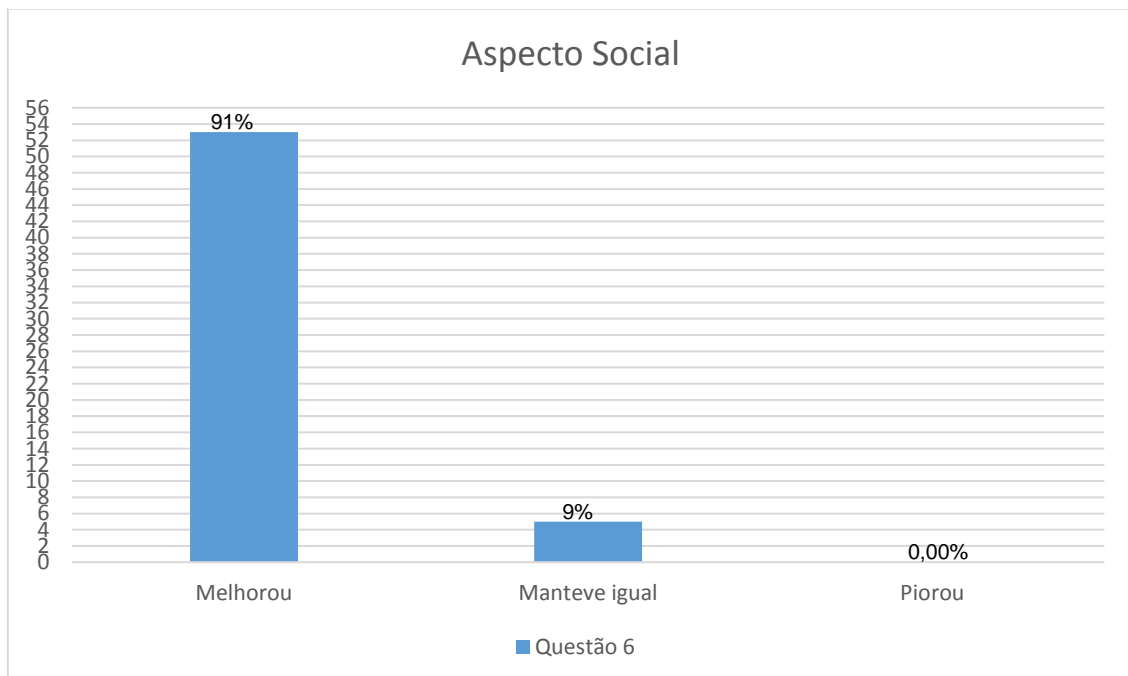
**Fonte 2. Dados da Pesquisa**

O Gráfico 2 apresenta as respostas relacionadas ao aspecto acadêmico. Os participantes foram perguntados quanto à “entrega de atividades acadêmicas nos prazos” e o “desempenho acadêmico (notas e aprovações)”. Quando indagados sobre entregas de atividades nos prazos, 14% das pessoas responderam que “melhorou”, 78% das pessoas responderam que se “manteve igual” e 8% das pessoas responderam que “piorou”. Quando indagados sobre desempenho acadêmico, 19% das pessoas responderam que “melhorou”, 77% das pessoas responderam que se “manteve igual” e 4% das pessoas responderam que “piorou”. Nas questões 4 e 5 para 14% e 19% das pessoas houveram melhoras, porém para 78% e 77% se manteve igual. Podemos inferir então que as AAA’s não tem grande influência no desempenho acadêmico de seus membros.

### 6.3. ASPECTO SOCIAL

As AAA's são organizações que promovem o esporte universitário. COELHO (1984), enxerga o esporte universitário com viés de formação e tendo como função primordial o bem estar social do estudante. O autor afirma também, a contribuição do esporte universitário ao espírito coletivo, à aproximação das pessoas e nos seus relacionamentos. Para OLIVEIRA (2016), o esporte nas instituições de ensino superior preocupa-se com o bem estar social e com a interação entre as pessoas de tal maneira, que se sobrepõe à parte física.

**Gráfico 3. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no aspecto social**



**Fonte 3. Dados da Pesquisa**

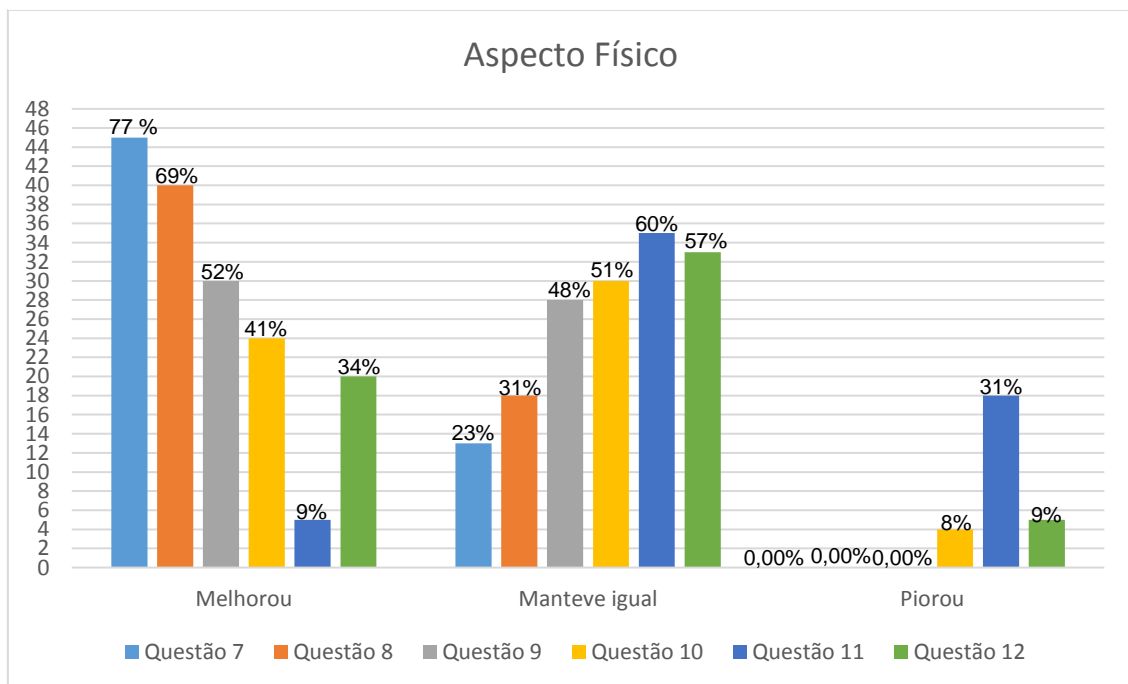
O Gráfico 3 apresenta as respostas relacionadas ao aspecto social. Os participantes foram indagados quanto as suas “relações interpessoais (comunicação com as pessoas)”. Quando perguntadas, 91% das pessoas responderam que “melhorou”, 9% das pessoas responderam que se “manteve igual” e no quesito “piorou” não houveram respostas. Após analisar as respostas conclui-se que, a experiência de se relacionar com outras pessoas ofertadas pelas AAA's, foi imprescindível para a melhora na forma que seus membros se comunicam um com o outro e nas suas relações interpessoais, visto que para 91% das pessoas houveram melhoras na questão 6.



#### 6.4. ASPECTO FÍSICO

O incentivo à prática esportiva e realizações de atividades físicas é primordial para uma AAA, e como já vimos antes, após o ingresso dentro das atléticas, os membros tendem a ter um aumento na procura e na atração por atividades físicas e esportes. Com a frequência de prática de atividades físicas (de forma segura e acompanhada por um profissional) aumentada, as capacidades físicas dessas pessoas terão um ganho considerável, como afirma Blair (1985) que coletou dados que indicam que a condição física (produto) é melhorada por meio do exercício físico regular (processo).

**Gráfico 4. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no aspecto físico**



**Fonte 4. Dados da Pesquisa**

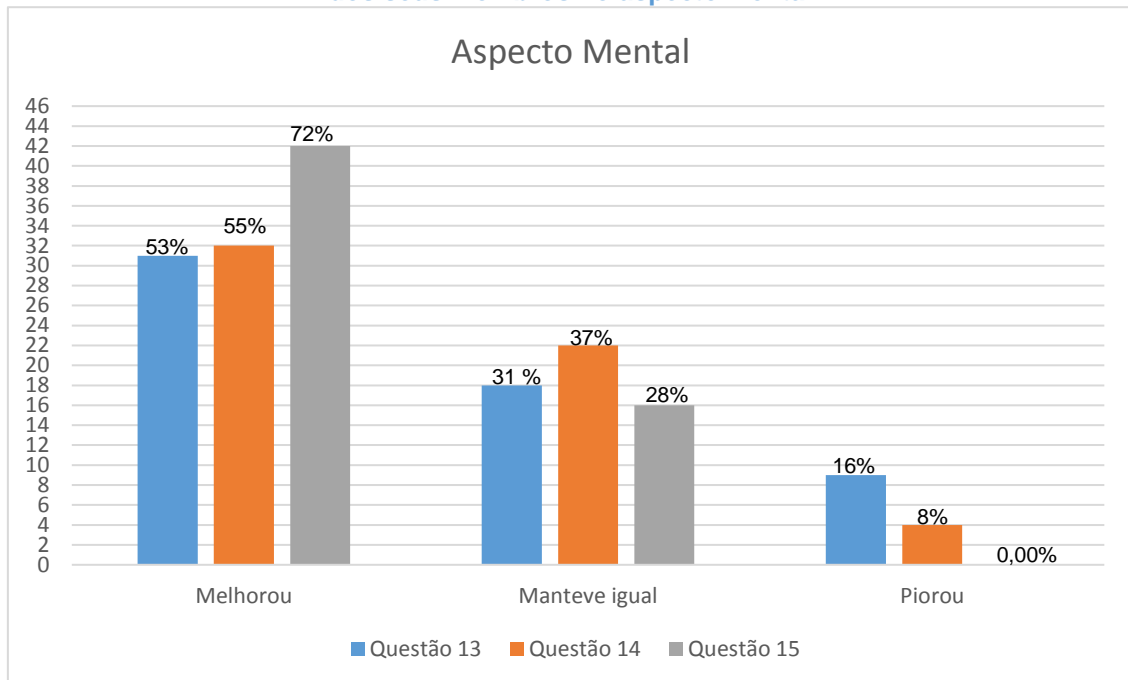
O Gráfico 4 mostra as respostas relacionadas ao aspecto físico. Os participantes foram questionados quanto ao “condicionamento físico”, à “disposição”, à “coordenação Motora”, à “qualidade do sono”, à “presença de lesões” e à “presença de doenças”. Quando indagados sobre o condicionamento físico, 77% das pessoas responderam que “melhorou”, 23% das pessoas responderam que se “manteve igual” e nenhuma pessoa respondeu ao quesito “piorou”. Quando perguntados sobre a sua disposição física, 69% das pessoas responderam que “melhorou”, 31% das pessoas responderam que se “manteve igual” e nenhuma pessoa respondeu ao quesito “piorou”. Quando questionados sobre a coordenação

motora 52% das pessoas responderam que “melhorou”, 48% das pessoas responderam que se “manteve igual” e nenhuma pessoa respondeu ao quesito “piorou”. Quando perguntados sobre a qualidade do sono, 41% das pessoas responderam que “melhorou”, 51% responderam que se “manteve igual” e 8% das pessoas responderam que “piorou”. Quando indagados sobre a presença de lesões, 9% das pessoas responderam que “melhorou”, 60% das pessoas responderam se “manteve igual” e 31% pessoas responderam que “piorou”. Quando questionados sobre presença de doenças, 34% das pessoas responderam que “melhorou”, 57% das pessoas responderam que se “manteve igual” e 9% das pessoas responderam que “piorou”. Com as respostas nesse aspecto conclui-se que a prática esportiva ofertada pelas AAA's, contribuiu para a melhora na condição física geral de seus membros, tendo em vista que nas questões 7, 8 e 9 que engloba “condicionamento físico”, “disposição física” e “coordenação motora”, não houve resposta no quesito “piorou”, e para 77%, 69% e 52% das pessoas houveram melhoras nesses quesitos respectivamente. Porém nas questões 10, 11 e 12, nas respostas pode-se notar que as AAA's não tiveram influência, visto que para 51%, 60% e 57% respectivamente o quesito “manteve igual” foi o mais apropriado. Outro aspecto que pôde ser notado é o aumento do número de lesões assinalados por 31% dos entrevistados, os motivos para isso podem ser investigados em futuras pesquisas.

#### **6.5. ASPECTO MENTAL**

CEVADA T, et al. (2012, p.85), citam que o esporte se praticado de forma prazerosa, voluntária e moderada tem a capacidade de gerar benefícios não só no aspecto físico de seus praticantes, mas também é benéfico para a saúde mental.

**Gráfico 5. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no aspecto mental**

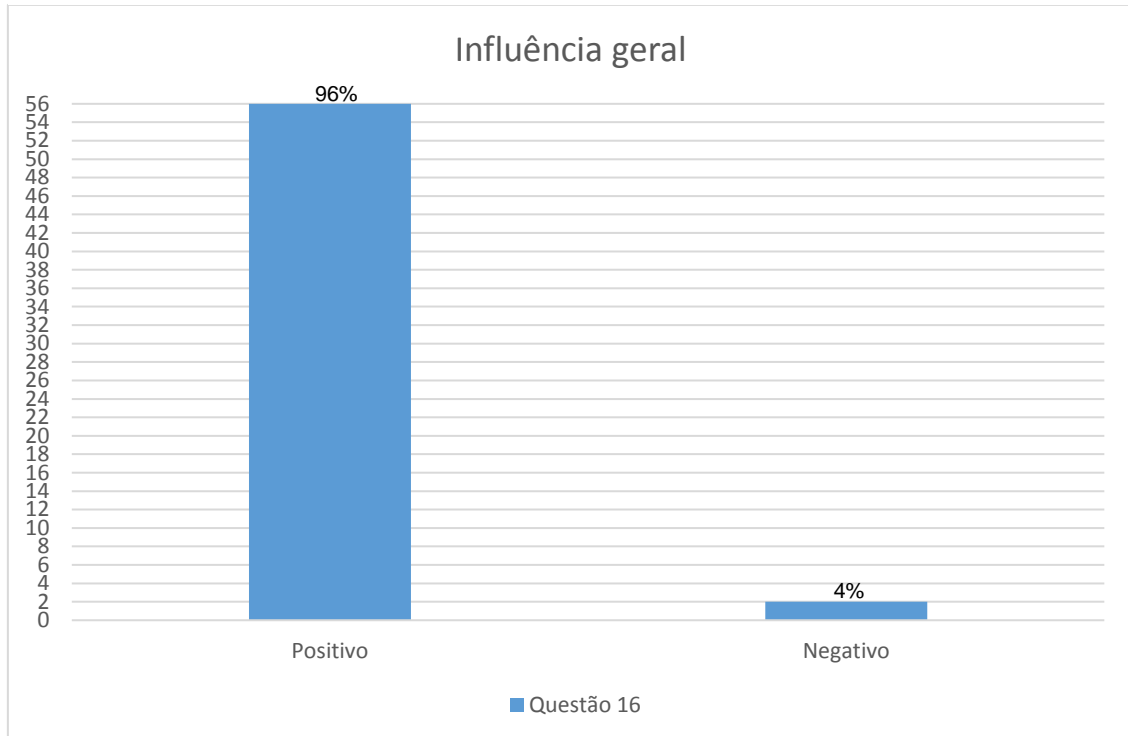


**Fonte 5. Dados da Pesquisa**

O Gráfico 5 mostra as respostas relacionadas ao aspecto mental. Os participantes foram questionados quanto ao “nível de estresse”, ao “nível de ansiedade” e à “autoestima”. Quando indagados sobre o nível de estresse, 53% das pessoas responderam que “melhorou”, 31% das pessoas responderam que se “manteve igual”, 16% das pessoas responderam que “piorou”. Quando perguntados sobre o nível de ansiedade, 55% das pessoas responderam que “melhorou”, 37% das pessoas responderam que se “manteve igual” e 8% das pessoas responderam que piorou. Quando questionados sobre a autoestima, 72% das pessoas responderam que “melhorou”, 28% das pessoas responderam que se “manteve igual” e nenhuma pessoa respondeu ao quesito “piorou”. Com base nas respostas podemos concluir que as AAA’s têm influência positiva na saúde mental dos seus membros, tendo em vista que nas questões 13 e 14 para 53% e 55% dos entrevistados houveram melhoras. Tendo como ponto principal desse aspecto a autoestima (questão 15) dos participantes, que em 72% das respostas apresentou melhoras.

## 6.6. ASPECTO GERAL

**Gráfico 6. Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros no âmbito geral**



**Fonte 6. Dados da Pesquisa**

O Gráfico 6 apresenta as respostas relacionadas à influência geral. Os participantes foram questionados sobre a “influência geral”. Quando perguntados 96% das pessoas responderam que a influência foi positiva e 4% das pessoas responderam que a influência é negativa. Com base nisso conclui-se que para a grande maioria (96% dos entrevistados) a influência das AAA’s é positiva. Isso evidencia o que já foi visto nos aspectos anteriores, cujo resultado foi de melhora, com exceção do aspecto acadêmico, que teve como maioria de respostas a opção “manteve igual”.

## 7. CONCLUSÃO

Como exposto anteriormente as AAA's são órgãos que tem o objetivo de fomentar o esporte e a interação entre as pessoas dentro de uma comunidade universitária, seja por meio de eventos esportivos, eventos festivos ou eventos de cunho acadêmico.

O retorno do movimento de atléticas na UFLA é datado em 2016. Contudo, apesar de pouco tempo, já envolveu e ainda envolve muitas pessoas nesse processo, amantes dos esportes e por seus cursos, que idealizaram e criaram suas atléticas.

Dito isto, esta pesquisa teve como o objetivo principal observar se mesmo com pouco tempo de existência essas AAA's já tiveram como influenciar a vida de seus membros, nos aspectos, esportivo, social, físico, mental, acadêmico e de forma geral.

Tendo em vista os resultados obtidos e tudo que foi descrito nessa pesquisa, percebe-se uma influência positiva para 96% dos entrevistados de forma geral. Analisando separadamente os aspectos pode-se ressaltar os aspectos esportivo, físico, mental e social. No aspecto esportivo, ênfase na “atração por esportes”, teve uma marca de 72% dos entrevistados respondendo que houve melhora. O aspecto físico, teve como ponto principal o “condicionamento físico”, com 77% das pessoas respondendo que houve melhora. O aspecto social, só teve um quesito, que foi a “relação interpessoal”, o qual teve uma marca de 91% dos participantes respondendo que houve melhora. O aspecto mental teve como quesito principal a “autoestima”, que apresentou melhora para 72% dos entrevistados.

Por fim a pesquisa nos deixa um questionamento que poderá ser respondido nos próximos anos. Se mesmo sendo um movimento relativamente novo, ainda tendo muito para crescer, se estruturar e se enraizar na cultura universitária, já tendo atingido positivamente a vida dos seus membros, o que essas organizações poderão fazer a longo prazo?

Espera-se que essa pesquisa contribua para gerar uma reflexão sobre a influência positiva que as AAA's têm dentro das universidades e na vida da comunidade universitária, e que possa mostrar aos responsáveis pelas instituições e

aos discentes a importância desse órgão, promovendo assim novos estudos nessa área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Cláudio Gomes. Liderança na gestão do esporte universitário: proposta da criação de uma rede de dados. 2014. 112 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, **Instituto de Biociências de Rio Claro**, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/108687>>. Acessado em: 16/11/2019.
- CEVADA, Thais et al . Relationship between sport, resilience, quality of life, and anxiety. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 39, n. 3, p. 85-89, 2012 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832012000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832012000300003&lng=pt&nrm=iso)>. Acessado em: 16/11/2019.
- CONEXÃO UTP. Atléticas UTP: união que faz a diferença na universidade. **Universidade Tuiuti do Paraná**, 2016. Disponível em: <https://utp.br/conexao-utp/areas-de-conhecimento-utp/atleticas-utp-uniao-que-faz-a-diferenca-na-universidade/>. Acesso em: 16/11/2019.
- ELIAS, Norbert. A gênese do desporto: um problema sociológico. In ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric (Orgs.). A busca da excitação. Tradução de M.M.A. e Silva. Lisboa: Difel, 1992.
- FERREIRA, Thais Cristina Frois. Gestão leufla em participação e apoio em jogos universitários. Monografia (graduação) – **Universidade Federal de Lavras**. Lavras. 2019. Disponível em: <material cedido pela própria autora>.
- GODOY, Arilda Schmidt. A pesquisa qualitativa e sua utilização em Administração de Empresas. **Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 35, n. 4, p. 65-71, Aug. 1995 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901995000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000400008&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em: 16/11/2019.
- HATZIDAKIS, Georgios. Esporte Universitário. In: COSTA, Lamartine Pereira da (Org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. S.l: Colaboradores, 2005. p. 403-405. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/esporte-universitario/>>. Acessado em: 01/05/2019.
- MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NA PESQUISA QUANTITATIVA. 2012. Disponível em: <[http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2019.
- MAZZEI, Leandro; BASTOS, Flávia. Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas. 1ª edição, Ícone Editora, São Paulo, 2012. Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista De Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63, abr. 1995.
- MONTEIRO CA, CONDE WL, MATSUDO SM, MATSUDO VR, BONSENOR IM, LOTUFO PA. A descriptive epidemiology of leisure-time physical activity in Brazil, 1996-1997. **Rev Panam Salud Pública** 2003; 14:246-54.
- OLIVEIRA, Guilherme César de. Gestão organizacional nas Atléticas: um estudo sobre gerenciamento das Associações Atléticas Acadêmicas do DF. 2016. 69 f., il.

Monografia (Bacharelado em Administração) – **Universidade de Brasília**, Brasília, 2016. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/13959> - Acesso em: 14/09/2019

PEÑA, Leticia. A importância das atléticas na construção da vida acadêmica de um universitário! **Site Integraê**. 2018. Disponível em: <https://integrae.com.br/a-importancia-das-atleticas-na-construcao-da-vida-academica-de-um-universitario/>. Acesso em 16/11/2019

STAREPRAVO, Fernando Augusto et al. ESPORTE UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO: UMA LEITURA A PARTIR DE SUAS RELAÇÕES COM O ESTADO. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 3, p.131-148, maio 2010.

STAREPRAVO, Fernando. O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, **Universidade Federal do Paraná**, Curitiba, 2005.

TOLEDO, Roberto. Gestão do esporte universitário: uma importante estratégia de marketing para as universidades. 1ª edição. São Paulo. **Editora Aleph**, 2007.

VARGAS, Getúlio. Senado Federal. Bases de organização dos desportos universitários. DECRETO-LEI N. 3.617 – DE 15 DE SETEMBRO DE 1941.

**Constituição Federal**. Brasília. 1941. Disponível em:

<<http://legis.senado.leg.br/norma/528704>>

<<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/126690/decreto-lei-3617-41>>.

Acessado em: 16/11/2019.



## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Prezado (a) Senhor (a)

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa de forma voluntária da Universidade Federal de Lavras.

Para participar da pesquisa, vale ressaltar que você não terá nenhum gasto e nem receberá qualquer quantidade financeira.

É relevante que antes da participação você compreenda todas informações e instruções contidas.

Qualquer dúvida gerada deverá ser esclarecida pelo pesquisador antes que você inicie a participação.

Você poderá desistir da participação da pesquisa em qualquer momento, sem nenhum tipo de penalidade.

### **I - Título do trabalho experimental: Levantamento da opinião de membros de Associações Atléticas Acadêmicas sobre a INFLUÊNCIA DAS A.A.A NA VIDA DOS SEUS MEMBROS.**

**Pesquisador Responsável:** Lucas de Carvalho Oliveira

**Cargo/ Departamento:** Discente/Educação Física

**Orientador:** Marcelo de Castro Teixeira

**Cargo/ Departamento:** Docente/Educação Física

**Instituição:** Universidade Federal de Lavras

### **II - OBJETIVOS**

Descobrir a influência das A.A.A na vida dos seus membros, nos aspectos esportivos, físicos, mentais, acadêmicos entre outros.

### **III - JUSTIFICATIVA**

Apesar do atual cenário de expansão em todo o contexto nacional, é uma área de estudo ainda defasada de pesquisas, dito isto, este trabalho em questão foi pensado para aproveitar essa lacuna de pesquisas e, quem sabe dar início a uma nova

perspectiva sobre estudos relacionados as Associações Atléticas Acadêmicas dentro da nossa universidade.

#### **IV - PROCEDIMENTOS DA PESQUISA**

##### **AMOSTRA**

Amostra populacional será formada por membros das A.A.A da Universidade Federal de Lavras.

##### **V - RISCO**

Não há riscos que possamos prever.

##### **VI - VANTAGEM**

Essa pesquisa não acarreta benefícios diretos ao participante e/ou à pesquisadora, no entanto acarretará uma maior consciência sob o tema abordado.

**ATENÇÃO:** A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Em caso de dúvidas quanto aos seus direitos, escreva para o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humano da UFLA. Instalado no Endereço – Campus Universitário da UFLA, Pró-reitoria de pesquisa, COEP, Caixa postal: 68 3037. Telefone: (35) 3829-1127. No caso de qualquer emergência ou demais dúvidas, favor entrar em contato com o pesquisador responsável no Departamento de Educação Física ou pelo e-mail: oliveiralucas1981@gmail.com.

**APÊNDICE B - Questionário sobre influência das Associações Atléticas Acadêmicas na vida dos seus membros**

**Atlética:**

**Período:**

**Pratica de atividade física semanal (horas):**

**Histórico esportivo (esportes que já praticou):**

**Marque uma das alternativas que corresponda com a influência que a participação no cotidiano de uma A.A.A teve em sua vida nos diversos aspectos, escolhendo entre:**

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

**ASPECTO ESPORTIVO**

1- Atração por esportes

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

2- Procura por atividade física

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

3- Pratica de atividade física regular (pelo menos 3 vezes na semana)

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

**ASPECTO ACADÊMICO**

4- Entrega de atividades acadêmicas nos prazos

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**
- PIOROU**

5- Desempenho acadêmico (notas e aprovações)

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**
- PIOROU**

**ASPECTO SOCIAL**

6- Relações interpessoais (comunicação com as pessoas)

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**
- PIOROU**

**ASPECTO FÍSICO**

7- Condicionamento Físico

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**
- PIOROU**

8- Disposição

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**
- PIOROU**

9- Coordenação Motora

- MELHOROU**
- MANTEVE IGUAL**

- **PIOROU**

10-Qualidade do sono

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

11-Lesões

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

12-Doenças (gripe, resfriado entre outras)

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

## **ASPECTO MENTAL**

13-Estresse

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

14-Ansiedade

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

15-Autoestima

- **MELHOROU**
- **MANTEVE IGUAL**
- **PIOROU**

16-No geral você diria que a influência é:

- **POSITIVA**
- **NEGATIVA**